

Categorias ou graus de protecção e intervenção

O património arqueológico do concelho de Vimioso revela-se bastante importante para o conhecimento da ocupação humana deste território, dando vestígios que remontam ao Paleolítico Inferior (achado isolado de um biface na freguesia da Matela), e que são particularmente relevantes para épocas mais recentes, como a Idade do Ferro, o Período Romano, a Idade Média e a Época Moderna – nestas últimas, com o especial interesse de observar as interacções com o país vizinho, em terrenos de fronteira.

Assim sendo, é naturalmente oportuno que se estabeleçam medidas de prevenção e acção para salvaguarda do valor e potencial arqueológico dos sítios aqui coligidos, medidas essas com diferentes abordagens, consoante a relevância do sítio em apreço. São medidas a ter em conta e cuja implementação se recomenda, no caso de algum dos sítios vir a sofrer intervenções que possam colocar em causa a conservação dos vestígios que ainda se preservam, ou que perturbem o subsolo do terreno em que o sítio está implantado.

Estabelecem-se três categorias de sítios, de acordo com a relevância ou potencial de cada ocorrência: uma em que qualquer intervenção deve ser precedida de uma escavação arqueológica ou sondagens prévias e posterior acompanhamento arqueológico da intervenção ou das obras a efectuar (Tipo A); uma segunda, em que as medidas de protecção se podem restringir a um acompanhamento arqueológico das intervenções planeadas para o sítio (Tipo B); e uma terceira categoria (Tipo C), onde não se considera necessária qualquer medida de protecção, salientando apenas que qualquer obra que perturbe o subsolo deve ser efectuada com atenção para um potencial aparecimento de vestígios arqueológicos, os quais devem ser, por lei, comunicados às autoridades competentes – IGESPAR, Câmara Municipal de Vimioso ou autoridades policiais.

Sítios de Tipo A

Castelo de Algosó	Vale da Arca (Caçarelhos)
Convento de Algosó	Rebolo (Carção)
Penenciada (Algosó)	Caminho Romano (Carção)
Araújo (Angueira)	Castelo (Matela)
Igreja de São Cipriano (Angueira)	Picoto (Pinelo)
São Miguel (Angueira)	Penedo da Abrunheira (Santulhão)
Cabeço da Cocolha (Angueira)	São Mamede (Santulhão)
Pendão (Angueira)	Alto das Pereiras (Vimioso)
São Bartolomeu/Freixagosa (Argozelo)	Batoqueira (Vimioso)
Sagrado (Argozelo)	Castelo de Vimioso
Terronha/Geada (Argozelo)	Cruzes (Vimioso)
Serro Grande (Argozelo)	Atalaia (Vimioso)
Igreja de Avelanoso	Igreja Matriz (Vimioso)
Castro/Seixo Branco (Avelanoso)	

Sítios de Tipo B

Castelo dos Mouros	Vale de Farto (Carção)
Ponte de Algosos I	Pena Atainha (Carção)
São Martinho (Algosos)	Castelinho (Carção)
Cabeço da Forca (Algosos)	Ponte de Carção
Terronha (Algosos)	Pendão (Pinelo)
Ponte de Algosos II	Ponte Velha (Pinelo)
Gago (Angueira)	Castelo do Mau Vizinho (Pinelo)
Bocarra (Argozelo)	Lagoaço (Pinelo)
Argozelo I	Canto da Serra (Pinelo)
Minas de Argozelo	Feital (Pinelo)
Poço dos Lobos (Argozelo)	Santulhão (achado numismático)
Argozelo II	Ponte de Santulhão
Covas do Teixeira (Argozelo)	Castelinho (Santulhão)
Argozelo III	Castelo dos Mouros (Uva)
Mó/Castelo dos Mouros (Avelanoso)	Ponte de São Joanico (Vale de Frades)
Santa Marinha (Avelanoso)	Facho (Serapicos – Vale de Frades)
Monte do Pedriço (Caçarelhos)	Ponte Grande (Vale de Frades)
Vale de Salgueiro (Caçarelhos)	Cabeço das Antas (Vilar Seco)
Cantarilhoso ou Castrilhoso (Caçarelhos)	Terronha (Vimioso)
Penha la Vela (Caçarelhos)	Moinho da Tijela (Vimioso)
Castelo Velho/Vila Velha (Campo de Víboras)	Castro dos Mouros (Vimioso)
Fornos do Geraldês (Campo de Víboras)	São Miguel (Vimioso)
Pedras Altas (Carção)	

Sítios de Tipo C

Alto do Castelinho (Argozelo)	Fonte da Terrona (Uva)
Jazigos de Mármore de Santo Adrião (Caçarelhos)	Fraga do Lume (Uva)
Matela (achado isolado)	Bocarro (Uva)
Pinelo (achado isolado)	Pena do Mocho (Vale de Frades)
Medorra (Santulhão)	Facho (São Joanico – Vale de Frades)